

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Julho de 2026

Publicado em 11/08/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,44% em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,44% em julho, ficando 0,75 ponto percentual abaixo da taxa de junho (1,19%). Os últimos doze meses foram para 7,40%, resultado acima do registrado nos doze meses imediatamente anteriores (7,26%). Em julho de 2025 o índice foi 0,31%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.976,37, passou em julho para R\$ 1.985,10, sendo R\$ 1.120,13 relativos aos materiais e R\$ 864,97 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou desaceleração, com uma variação de 0,48% para o mês, ficando 0,44 ponto percentual abaixo da taxa de junho (0,92%). Em julho de 2025 os materiais registraram uma alta de 0,23%, 0,25 ponto percentual abaixo do mesmo mês do ano corrente.

Já a mão de obra, com variação de 0,39%, decorrente de um menor número de acordos coletivos firmados no período, apresentou forte desaceleração, ficando 1,16 ponto percentual abaixo da taxa

registrada em junho, 1,55%. Em julho de 2025 a variação foi um pouco acima, 0,42%.

Os acumulados no ano foram para 3,88% (materiais) e 6,37% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 5,81% (materiais) e 9,56% (mão de obra), respectivamente.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em julho

A Região Centro-Oeste, com alta em todos os estados, e influenciada pelo reajuste observado nas categorias profissionais em Goiás, ficou com a maior variação regional em julho, 1,18%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,74% (Norte), 0,33% (Nordeste), 0,19% (Sudeste) e 0,69% (Sul).

Em julho, Goiás registra maior alta

Com reajuste nas categorias profissionais firmado em acordo coletivo, e alta na parcela dos materiais, o estado de Goiás registrou a maior variação mensal em junho, 2,58%. Seguido pelo Rio Grande do Sul, 1,86%, também sob influência de convenção trabalhista.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1985,10	993,58	0,44	4,94	7,40
REGIÃO NORTE	2027,27	1010,18	0,74	4,31	6,60
Rondônia	2188,93	1220,83	0,44	5,02	6,66
Acre	2303,57	1222,67	0,80	8,17	9,83
Amazonas	1948,21	953,54	0,31	2,95	5,86
Roraima	2128,43	883,86	0,50	2,51	5,10
Para	1985,34	951,90	1,02	3,95	6,19
Amapá	2027,28	984,72	0,61	5,88	7,77
Tocantins	2057,72	1081,98	0,96	5,54	7,67
REGIÃO NORDESTE	1867,84	1009,35	0,33	6,32	8,16
Maranhão	1963,74	1034,66	0,19	7,32	8,85
Piauí	1869,55	1242,78	0,46	5,79	6,86
Ceara	1883,24	1087,93	0,26	5,27	7,43
Rio Grande do Norte	1862,67	939,02	0,28	6,46	7,96
Paraíba	1917,12	1060,24	0,15	3,92	9,41
Pernambuco	1784,98	953,95	0,39	6,17	6,88
Alagoas	1810,18	904,15	0,21	5,19	6,26
Sergipe	1757,83	933,84	0,75	5,01	8,40
Bahia	1871,98	990,88	0,43	7,53	9,22
REGIÃO SUDESTE	2026,39	970,15	0,19	4,31	6,77
Minas Gerais	1860,41	1023,89	0,17	2,70	7,00
Espírito Santo	1793,09	995,01	0,68	4,91	6,02
Rio de Janeiro	2167,25	987,71	0,15	4,66	7,36
São Paulo	2088,58	943,06	0,18	4,99	6,45
REGIÃO SUL	2106,05	1007,32	0,69	4,20	7,27
Paraná	2114,28	1010,88	0,37	3,70	7,29
Santa Catarina	2243,68	1214,69	0,18	4,85	7,05
Rio Grande do Sul	1959,58	889,03	1,86	4,36	7,40
REGIÃO CENTRO-OESTE	2008,35	1025,04	1,18	5,01	8,68
Mato Grosso do Sul	1896,68	892,40	1,22	3,45	7,53
Mato Grosso	2064,68	1177,60	0,28	3,12	10,21
Goiás	2008,93	1061,25	2,58	8,30	9,59
Distrito Federal	2008,66	887,40	0,48	4,28	6,16

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2090,33	1045,46	0,43	3,66	6,13
REGIÃO NORTE	2124,95	1058,95	0,71	3,08	5,50
Rondônia	2297,83	1281,21	0,42	3,87	5,39
Acre	2415,04	1281,92	0,76	7,01	8,55
Amazonas	2047,50	1002,52	0,30	1,67	4,80
Roraima	2238,74	929,55	0,51	1,37	4,13
Para	2077,37	995,86	0,98	2,70	5,16
Amapá	2121,15	1030,56	0,58	4,77	6,58
Tocantins	2156,07	1133,89	0,95	4,32	6,29
REGIÃO NORDESTE	1961,25	1059,24	0,31	5,11	6,89
Maranhão	2057,85	1084,61	0,16	6,09	7,52
Piauí	1961,31	1303,21	0,44	4,76	5,75
Ceara	1974,37	1139,53	0,25	4,25	6,27
Rio Grande do Norte	1952,52	984,11	0,28	5,18	6,85
Paraíba	2017,02	1115,39	0,14	2,92	8,62
Pernambuco	1876,44	1003,77	0,37	4,89	5,58
Alagoas	1897,71	948,54	0,20	3,88	4,91
Sergipe	1846,46	981,33	0,80	3,81	7,28
Bahia	1968,51	1041,20	0,40	6,28	7,86
REGIÃO SUDESTE	2140,50	1023,96	0,17	2,96	5,41
Minas Gerais	1959,02	1077,54	0,16	1,38	5,85
Espírito Santo	1889,70	1048,58	0,70	3,85	4,88
Rio de Janeiro	2293,29	1046,08	0,11	3,25	5,90
São Paulo	2208,63	997,23	0,16	3,64	5,03
REGIÃO SUL	2223,49	1063,14	0,70	2,87	6,06
Paraná	2232,31	1067,34	0,35	2,24	5,99
Santa Catarina	2377,79	1287,45	0,13	3,58	5,86
Rio Grande do Sul	2060,00	935,35	1,99	3,24	6,42
REGIÃO CENTRO-OESTE	2107,99	1075,83	1,20	3,68	7,32
Mato Grosso do Sul	1991,68	936,17	1,16	2,12	6,28
Mato Grosso	2165,47	1235,67	0,34	1,95	9,16
Goiás	2112,77	1115,14	2,70	6,87	8,08
Distrito Federal	2104,08	929,53	0,34	2,82	4,55

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br